A TRIBUNA
Publicado em 30/10/2022 - 05:51

Qual quebra-cabeça ficará completo hoje?

TON MOLINA/FOTOARENA/ESTADÃO CONTEÚDO

Jair Bolsonaro (PL), eleito presidente em 2018 com mais de 57 milhões de votos, disputa a reeleição

ANDRÉ RIBEIRO/FUTURA PRESS/ESTADÃO CONTEÚDO

Luiz Inácio Lula da Silva (PT) foi eleito presidente duas vezes e governou o Brasil entre 2003 e 2010

Chegou o dia: brasileiros decidem o futuro

Votação terá início às 8h e vai definir quem comandará o País nos próximos quatro anos; paulistas também vão escolher governador

SANDRO THADEU
DA REDAÇÃO

O futuro do Brasil para os próximos quatro anos começará a ser decidido hoje, quando 156.454.011 de brasileiros aptos a ir às urnas terão a oportunidade de decidir se querem a reeleição de Jair Bolsonaro (PL) para a Presidência da República ou o retorno de Luiz Inácio Lula da Silva (PT), que comandou o País entre 2003 e 2010.

Na Baixada Santista, 1.433.733 cidadãos podem exercer o direito ao voto estabelecido pela Constituição Federal e obrigatório àqueles entre 18 e 69 anos e facultativo para maiores de 70 anos e adolescentes de 16 e 17 anos.

As seções eleitorais permanecerão abertas das 8h às 17h. Para cumprir esse dever cívico, basta apresentar um documento com foto aos mesários.

A apuração dos sufrágios começará a partir das 17h, assim como a divulgação dos resultados parciais. A expectativa é que os vencedores desse pleito e dos 12 estados onde há disputa de segundo turno, como São Paulo, sejam conhecidos por volta das 22h de hoje.

Para efeitos de comparação, em 2018, Bolsonaro estava matematicamente eleito às 19h18, quando 94,44% das urnas estavam apuradas em território nacional. Em 2014, a vitória de Dilma Rousseff (PT) sobre Aécio Neves (PSDB) foi confirmada às 20h32.

CURIOSIDADES

As últimas pesquisas de intenção de voto para o Palácio do Planalto demonstram que a disputa de hoje será bastante acirrada. Além disso, o pleito de 2022 já entrou para a história por uma série de fatores.

O primeiro deles é o fato de ser a primeira vez que o atual chefe do Executivo federal concorre à reeleição contra um ex-presidente da República.

Bolsonaro também entrará para a história hoje de formas diferentes, dependendo da vontade dos cidadãos. Ele será o primeiro postulante ao cargo mais importante do País a conseguir uma virada no segundo turno ou o primeiro presidente a tentar uma reeleição e não obter êxito, desde que esse mecanismo passou a ser permitido, em 1998.

Desde então, Fernando Henrique Cardoso (PSDB), em 1998; Lula, em 2006; e Dilma Rousseff (PT), em 2014, conquistaram o segundo mandato. Michel Temer (MDB) optou em não participar do pleito, em 2018.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal A Tribuna - Santos/SP

Seção: Cidades **Caderno:** A **Pagina:** 3

Copyright © Clipclap 2025.